



# ário - noticiário - noticiá

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

## EMBRAPA ORIENTA SOBRE AS DOENÇAS DO TRIGO

Reafirmando o que foi divulgado por ocasião da identificação e orientação aos produtores e técnicos sobre a doença fisiológica do trigo, provocada pelas condições de clima na segunda quinzena de junho, através das emissoras de rádio, jornais e televisão, os técnicos da EMBRAPA insistem na necessidade de um acompanhamento constante da lavoura para detectar a ocorrência de doenças fúngicas e controlá-las corretamente.

Devido às condições climáticas a lavoura de trigo vem sofrendo presentemente severo ataque de doenças, principalmente de helmintosporiose. De modo geral todas as variedades de origem mexicana (INIA F 66, Anahuac, etc) estão sendo altamente atacadas por esta doença, independente do ciclo e da época de plantio. As variedades BH 1146 e PAT 24 estão apresentando uma incidência mais moderada.

A EMBRAPA lembra que para o controle das doenças do trigo existem as recomendações já publicadas em Circular Técnica distribuída a todos os técnicos da região. Para helmintosporiose o melhor controle é obtido com fungicidas a base de maneb ou mancozeb. Estes produtos são encontrados no comércio com os nomes de Dithane M45, Manzate D, Shellneb óleo, Fungineb, entre outros. A aplicação do fungicida deve ser feita logo após o aparecimento da doença, para que haja eficiência. Portanto, no trigo plantado mais tarde deve ser maior o cuidado pois o fungo poderá passar de uma lavoura atacada para outra sadia, principalmente se o clima continuar favorável (alta umidade e alta temperatura).

A helmintosporiose ocorre nas folhas e nas espigas. Pode aparecer desde as primeiras fases de desenvolvimento das plantas, iniciando o ataque nas folhas mais inferiores.

Além da helmintosporiose, outras doenças estão ocorrendo. As ferrugens do colmo e da folha devem continuar merecendo os mesmos cuidados de sempre. A incidência poderá aumentar nas lavouras plantadas mais tarde. Tem-se observado ainda a ocorrência de oídio, em grau que não chega a preocupar, e de melanismo, que não exige nenhuma medida de controle.



O importante com relação às doenças do trigo, é a vigilância rigorosa da lavoura para perceber os problemas logo no seu início. O passo posterior é identificar corretamente a causa e, quando for o caso, aplicar o fungicida indicado pela pesquisa, seguindo todas as demais recomendações sobre a técnica de aplicação.

Deve-se ainda ficar atento ao aparecimento de doenças das espigas, como septória e giberela. Estas não são comuns na região mas podem aparecer caso as chuvas persistam.